

Princípios de Bom Governo

Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

O Regulamento Interno do CHS foi ratificado pelo Conselho de Administração a 21 de Setembro de 2006, tendo sido homologado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo em 13 de Fevereiro de 2007. Foi efetuada a 1ª revisão ao mesmo em 11 de Novembro de 2011.

O Código de Ética do CHS aprovado por despacho do Conselho de Administração a 7 de Outubro de 2009 (disponível em <http://www.chs.min-saude.pt>), é composto por duas partes, a primeira enunciando princípios e valores, e uma segunda respeitante ao Código de Conduta, relativo a comportamentos esperados e promovidos na instituição. No global, o objetivo do Código de Ética do CHS é a definição dos princípios de ética essenciais que se pretende constituam pontos de referência, que orientem a tomada de decisão. Na sequência desta formulação visa-se consolidar relações de confiança com os clientes internos e externos, clarificar as regras de conduta e explicitá-las aos cidadãos bem como cimentar a vivência e a partilha de princípios e valores comuns.

Ainda neste âmbito, o CHS possui um conjunto de manuais e respetivos procedimentos referentes, entre outros, a auditoria interna, clínica e não clínica, a gestão do risco, clínico e geral, a segurança de pessoas (doentes, utentes e profissionais) e bens, a admissão, acolhimento, estadia e alta dos doentes, a gestão dos resíduos, o tratamento, transmissão e divulgação da informação, a formação e investigação.

Transações relevantes com entidades relacionadas

O ponto relativo a outras transações contém a listagem de fornecedores que representam mais de 1M€ dos fornecimentos e serviços externos.

Outras transações

No que se refere à contratação de Bens, Serviços e Empreitadas no exercício de 2013, o Centro Hospitalar de Setúbal, EPE cumpriu com todo o disposto no Código dos Contratos Públicos (CCP), na sequência da sua aplicação integral aos Hospitais EPE desde 12.08.2012. Assim, para além dos procedimentos escritos internos que regulam o funcionamento da Secção de Compras e demais funções associadas ao Serviço de Aprovisionamento e Logística (SGAL), sujeitos a revisão pelo menos de 3 em 3 anos, o CCP é o principal instrumento norteador da atividade nesta área.

Numa área que é sujeita a forte regulamentação complementar e subsidiária ao CCP, o CHS, EPE acompanhou as evoluções/alterações introduzidas pelos normativos publicados, no sentido de assegurar o correto funcionamento dos seus procedimentos pré-contratuais.

Em termos de aquisição através de processos de aquisição centralizada, o CHS, EPE recorreu de forma intensiva aos Acordos-Quadro dos SPMS na área do medicamento, tendo também recorrido a este tipo de procedimento para material de consumo clínico.

Acresce ainda o enquadramento do CHS, EPE enquanto entidade voluntária aderente do SNCP, ficando assim patente o esforço na participação em processos de agregação de necessidades com vista à redução de custos.

Não existe no SGAL registo de atos ou contratos superiores a 5M€ em 2013. Todos os procedimentos de contratação com valor de adjudicação acima dos 350.000€+IVA que se enquadram nos procedimentos elegíveis para remessa ao Tribunal de Contas, em sede de fiscalização prévia foram instruídos nesse sentido.

O CHS não tem transações que não tenham ocorrido em condições de mercado.

É a seguinte a lista de fornecedores do CHS que representam mais de 1M€ de fornecimentos e serviços externos no ano de 2013:

| Entidade | valor (€) |
|------------------------------------------|--------------|
| GILEAD SCIENCES, LDA. | 3.374.189,68 |
| ITAU-INST TECN ALIMENTACAO HUMANA,SA. | 1.643.715,27 |
| ROCHE FARMACEUTICA QUIMICA LDA | 1.503.640,03 |
| JANSSEN CILAG FARMACEUTICA | 1.387.606,02 |
| EDP COMERCIAL-COMERC.ENERGIA SA | 1.267.723,03 |
| MERCK SHARP & DOHME LDA | 1.221.081,92 |
| ABBOT LABORATORIOS LDA | 1.064.508,19 |
| BRISTOL-MYERS SQUIBB FARM. PORTUGUESA,SA | 1.056.319,36 |
| NOVARTIS FARMA-PROD FARMAC.,SA | 1.037.981,61 |

Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

Estratégias adotadas e cumprimento das metas fixadas

Quando da constituição do Centro Hospitalar¹, no final de 2005, o Conselho de Administração encontrou uma situação de elevada complexidade de gestão, com dívidas a fornecedores de cerca de 76 milhões de euros, uma antiguidade da dívida que remontava ao ano de 2002, um défice económico anual de 27,6 milhões de euros e disponibilidades financeiras do Capital Social de 9,1 milhões de euros.

Para o efeito, o Conselho de Administração traçou um conjunto de medidas dirigidas à continuação da reestruturação e beneficiação de serviços na vertente da melhoria organizacional, tendo sempre presente a necessidade de criar as condições à sustentabilidade económica e financeira do Centro Hospitalar.

O Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E., no respeito pelas orientações estratégicas determinadas para a elaboração do Plano Estratégico 2013-15, da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., no seguimento do Despacho n.º 2508/2012, de 10 de dezembro, do Senhor Secretário de Estado da Saúde, propôs desenvolver ações e respetivas medidas de acordo com os seguintes eixos estratégicos:

¹ Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro.

- Reforma hospitalar;
- Adequação dos cuidados de saúde às necessidades das populações;
- Clinical governance;
- Metodologia de contratualização interna;
- Sustentabilidade económico-financeira;
- Articulação com a rede de cuidados de saúde primários e cuidados continuados.

Neste contexto, o CHS, considerou medidas que enquadrassem as suas necessidades de prestação de cuidados às populações que serve e promovessem a sua sustentabilidade económico-financeira, com respeito pela qualidade dos cuidados prestados, de acordo com os seguintes vetores:

- Adequação da sua estrutura e oferta de prestação de cuidados às necessidades das populações;
- Contenção e/ou redução de custos através da implementação, reorganização e modernização de processos;
- Articulação com os diversos níveis de cuidados de saúde e promoção da complementaridade com as unidades hospitalares que integram a península de Setúbal;
- Melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados;
- Incremento da qualidade e disponibilidade de informação para a gestão.

No ano 2013 foi dado um enfoque de gestão no sentido da diminuição da despesa, tendo-se reduzido os custos operacionais, face ao ano de 2012, absorvendo o impacto das alterações resultantes verificadas ao nível das remunerações relativas ao subsídio de férias e de Natal.

Ainda neste domínio, o CHS, tem como objetivo, promover o equilíbrio económico-financeiro através da redução efetiva dos custos operacionais, com responsabilização dos serviços, através da contratualização de objetivos quantificáveis de redução da despesa com consumos e horas extraordinárias.

Assim, foram previstos vários investimentos, entre os quais o incremento da ambulatorização de serviços com reconversão de camas de agudos, a aposta na melhoria dos sistemas de informação, a expansão do sistema de gestão do medicamento e da logística hospitalar e a manutenção do programa da qualidade do CHS.

A nível operacional destacam-se os seguintes projetos/ações iniciados e/ou em desenvolvimento para prossecução dos objetivos estratégicos definidos:

Infra-estruturas

- Remodelação da UIDA Piso 0 Nascente;
- Construção de espaço para depósito de Cartão;
- Beneficiação da cozinha do HSB;

- Beneficiação da enfermaria nº 16 do HOSO;
- Aquisição de módulos para Infeciologia;
- Beneficiação do ginásio de MFR do HSB;
- Beneficiação do serviço de Urgência obstétrica.

Melhoria da qualidade

- Desenvolvimento do processo de Reacreditação do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. pelo CHKS – Healthcare Accreditation and Quality Unit;
- Recertificação NP EN ISO 9001:2008 dos Serviços Farmacêuticos do CHS;
- Desenvolvimento do projeto SINAS, sendo que o Sistema Nacional de avaliação em Saúde (SINAS), promovido pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS) visa avaliar, de forma objectiva e consistente, a qualidade dos cuidados de saúde em Portugal, com base em indicadores de avaliação que permitam obter um *rating* dos prestadores. O Centro Hospitalar de Setúbal foi convidado a participar no projeto piloto – Ortopedia (2008) em 2013 esteve presente nas especialidades de Ortopedia e Neurologia.
- Continuação do processo de melhoria contínua de relato de incidentes clínicos e não clínicos.
- Adesão dos Serviços/Unidades à candidatura para Acreditação da Idoneidade Formativa e Certificação de Competências de Supervisor Clínico de Prática Tutelada em Enfermagem;
- Continuação do desenvolvimento do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Elaboração de candidatura à tipologia 9.7.2 - Planos de Igualdade e arranque do projeto 'Promoção de Boas Práticas de Igualdade no CHS';
- Planeamento e arranque do Programa de Formação Contínua Obrigatória do CHS, no âmbito do Programa de Acreditação pelo CHKS;
- Continuação do processo de melhoria contínua da qualidade dos registos de enfermagem CIPE/SAPE;
- Elaboração de candidatura e desenvolvimento de cursos de formação contínua cofinanciados à tipologia 9.3.6 - Qualificação de Profissionais de Saúde.

Sistemas de informação

- Continuação do desenvolvimento do Sistema de Informação para a Gestão (SIG);
- Implementação do SClinico;
- Continuação da expansão do SGICM – Sistema de Gestão Integrada do Circuito do Medicamento;
- Continuação da Implementação do Sistema Integrado de Distribuição Logística - EKanban

Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

Hospital de São Bernardo
Hospital Ortopédico Sant'ago do Outão

- Continuação do alargamento do Sistema Integrado de Distribuição Logística – EKanban aos Serviços Farmacêuticos;
- Continuação da implementação de um sistema de visualização on-line nos serviços clínicos dos resultados de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica realizados no CHS;
- Continuação da implementação do SISQUAL Ponto – Sistema de Controlo de Ponto e Acesso;
- Continuação da implementação do projeto de alargamento do sistema de transporte de imagens médicas a todos os serviços clínicos do CHS (projeto PACS/RIS);
- Implementação do Sistema de Informação Documental/Intranet;
- Implementação de Sistema de Gestão de Dispositivos Médicos e respetivo interface com o WebGDH;
- Implementação de vários interfaces entre aplicações com vista à integração de dados.

Equipamentos

- Elevador elétrico de doentes;
- Broncofibroscopio;
- Mesa instrumental cirúrgico em RIM;
- Upgrade do sistema de Angiografia;
- Monitor / Desfibrilhador;
- Equipamento diverso para o serviço de alimentação;
- Centrifuga;
- Equipamento de AVAC para Pneumologia.

Melhoria da organização

- Participação na reorganização da Urgência Metropolitana de Lisboa e da Península de Setúbal;
- Estabelecimento de protocolos com o ACES da Arrábida;
- Participação do CHS como parceiro no projeto piloto EFICARE – Modelo de Monitorização do Desempenho da Gestão da Manutenção, Eficiência Energética e Qualidade do Ar Interior, que vai decorrer até março de 2015. Trata-se de um projeto inovador com a contribuição dos seguintes promotores: Integridade, ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade), IST (Instituto Superior Técnico) e Quadrante. Este projeto pretende desenvolver uma metodologia integrada de análise do desempenho de instalações de Unidades de Saúde, focada na qualidade dos serviços de manutenção que asseguram a qualidade do ar interior e a eficiência energética de instalações e de equipamentos;
- Reestruturação do projeto de gestão de atendimentos da consulta externa;

- Reestruturação do Regulamento Interno do CHS – em aprovação pela Tutela;
- Início da programação de um projeto de Telerastreio de dermatologia com o Grupo Nacional de Telemedicina;
- Participação no projeto do Centro de Tumores da Península de Setúbal;
- Reorganização dos fluxos no Bloco Operatório Central do CHS;
- Reorganização da Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA) do HSB;
- Melhoria da gestão de inscitos para cirurgia (LIC).

Políticas com vista a garantir a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar as normas da qualidade

O principal desafio que se coloca ao Centro hospitalar de Setúbal (CHS) prende-se com o reforço da sua sustentabilidade futura. Para o efeito, o Conselho de Administração tem vindo a desenvolver desde o ano de 2006, um conjunto de medidas conducentes ao gradual equilíbrio económico da instituição.

Neste contexto, o Conselho de Administração tem desenvolvido projetos/ações com o objetivo de promover a acessibilidade aos cuidados de saúde, promover a continuidade de cuidados em articulação com todos os níveis de cuidados de saúde, aumentar a prestação de cuidados de saúde em regime de ambulatório, incrementar a formação dos profissionais, potenciar a qualidade e humanização, incrementar políticas e procedimentos na área de gestão do risco, melhorar os sistemas de comunicação e informação e investir na requalificação dos serviços, pela sua remodelação, reinstalação, beneficiação e reorganização.

No domínio da estabilidade social, o centro hospitalar tem promovido o respeito pela autodeterminação e pelos direitos humanos dos cidadãos (profissionais e utentes), segurança e justiça, o princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação, da inclusão dos cidadãos nos processos de decisão social, da garantia dos direitos dos trabalhadores e dos meios de proteção social. Nesta matéria, o CHS, no âmbito das suas atribuições, segue os princípios previstos na Constituição e na lei.

No âmbito da gestão de recursos humanos, o CHS, E.P.E., dispõe de um Procedimento de Inquérito de Satisfação dos Profissionais.²

O CHS dispõe também de uma Política de Formação³, apostando na melhoria da qualificação e formação profissional e de uma Política de Saúde e Segurança⁴, com o objetivo de promover uma cultura organizacional de prevenção e segurança e de reduzir e controlar os fatores de risco.

No domínio da sustentabilidade ambiental, e dada a sua área de atividade, o controlo e tratamento de resíduos hospitalares tornou-se um imperativo ditado por razões de responsabilidade social e ética. No âmbito da sua Política da Gestão de Resíduos, da legislação em vigor sobre esta matéria e do Plano Estratégico Sectorial dos Resíduos Hospitalares (PERH)⁵, o CHS definiu e implementou uma

² Política de Recursos Humanos do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

³ Política de Formação do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

⁴ Política de Saúde e Segurança do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

⁵ Despacho n.º 751/99, de 31 de agosto.

estratégia para o processo de gestão desde a produção, triagem, acondicionamento, armazenagem, transporte até ao encaminhamento para o destino final adequado, de todos os tipos de resíduos produzidos neste centro hospitalar. Nesta área existe também um

plano de formação que abrange os diversos grupos profissionais, bem como a realização de auditorias internas periódicas.⁶

O CHS dá também especial atenção aos materiais que podem ser alvo de reciclagem, incentivando a recolha seletiva nos serviços de diversos materiais passíveis de tratamento diferenciado, nomeadamente, papel, cartão, PET, pilhas e baterias, tinteiros e toners, lâmpadas fluorescentes, material radioativo, mercúrio, sucata metálica, madeira, têxteis e óleos.⁷

No que concerne à proteção do meio ambiente e envolvente, salienta-se a existência de ETAR em ambos os hospitais que integram o CHS, a existência de ecoponto no HSB e no HOSO e a instalação de um sistema de cogeração no HSB.

Na área da qualidade, o centro hospitalar implementou uma estratégia, na área clínica e não clínica, definindo como princípios⁸:

- A prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade;
- O investimento na formação e valorização das competências técnicas e humanas dos profissionais;
- O respeito pelos utentes e pelas suas sensibilidades pessoais, culturais e religiosas;
- A articulação com os doentes e seus familiares no processo de reabilitação e na prestação de cuidados continuados;
- A promoção de um ambiente seguro para profissionais e utentes e a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Para a implementação desta estratégia o centro hospitalar dispõe das seguintes estruturas multiprofissionais:

- Comissão da Qualidade e Segurança do Doente (CQSD);
- Grupo da Experiência do Doente;
- Comissão de Gestão do Risco;
- Comissão de Administração Clínica;

Cada serviço/unidade funcional dispõe também de um profissional designado para a gestão da qualidade e de um profissional designado para a gestão do risco local, em acumulação com as respetivas tarefas do serviço por indicação do responsável de serviço/unidade.

Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial

No que concerne ao cumprimento dos princípios dominantes a uma adequada gestão empresarial, o CHS tem promovido a igualdade de oportunidades, respeito pelos direitos humanos de não discriminação, no cumprimento da legislação em vigor nesta matéria, nomeadamente no que respeita à política de contratações, de remunerações e de atribuição de todos os direitos e regalias previstos na legislação.

^{6, 9} Política de Gestão de Resíduos do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

⁸ Estratégia de Melhoria da Qualidade do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

Disso é exemplo a componente associada à contratação de recursos humanos sem discriminação em função da idade conforme se pode observar no quadro que de seguida se apresenta.

Distribuição do n.º de profissionais por faixa etária (ano 2013)

| Faixa Etária | N trabalhadores |
|---------------------|------------------------|
| 18-24 | 11 |
| 25-29 | 217 |
| 30-39 | 617 |
| 40-49 | 543 |
| 50-59 | 488 |
| Mais de 60 | 105 |
| Total | 1981 |

O n.º 1, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 8 de Março de 2012, determina a obrigatoriedade de adoção, em todas as entidades do sector empresarial do Estado, de planos para a igualdade previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008, de 22 de Abril, a que o CHS, se encontra igualmente sujeito.

Neste sentido, o CHS apresentou com sucesso ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), a candidatura nº 087333/2012/972 – Promoção de Boas Práticas de Igualdade no CHS, enquadrada na Tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade, tendo-se verificado o seu início a 30 de abril de 2013 e termo previsto para 30 de abril de 2014, contemplando um conjunto de atividades, entre as quais o diagnóstico de situação, conjunto de seminários, entre outras com vista à elaboração do Plano de Igualdade de Género do CHS.

No âmbito da promoção e valorização individual dos Recursos Humanos do CHS, o Serviço de Gestão da Formação deu continuidade em 2013 às ações de carácter específico para grupos profissionais ou funções e de carácter geral, iniciando neste ano, um conjunto de ações de carácter obrigatório, a desenvolver no âmbito do Programa de Acreditação. Foram realizadas 139 ações, das quais realçamos:

- O Acolhimento a novos profissionais;
- O Programa de Acreditação da Qualidade – relativas às áreas do controle da infeção hospitalar, gestão do risco clínico e geral, reanimação e ressuscitação e saúde ocupacional;

No que diz respeito à adoção de práticas ambientalmente corretas, salienta-se a existência de ETAR em ambos os hospitais que integram o CHS, a existência de Ecoponto no HOSO e o início de funcionamento de um novo ecoponto no HSB e instalação de um sistema de cogeração de maneira a permitir a substituição das atuais caldeiras a gás, também no HSB.

No âmbito da criação de valor para o acionista, o CHS, desenvolve a sua atividade de acordo com as áreas de influência e redes de referência, cumprindo os contratos programa celebrados, em articulação com as instituições integradas na rede de prestação de cuidados de saúde. Conforme

Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

Hospital de São Bernardo
Hospital Ortopédico Sant'ago do Outão

descrito anteriormente, o CHS dispõe de uma estratégia de melhoria da qualidade⁹ que inclui a promoção de um ambiente seguro para

profissionais e utentes e a utilização eficiente dos recursos disponíveis e de uma Comissão de Gestão do Risco que engloba a vertente clínica e a vertente geral.

No domínio da proteção ambiental, para além do referido no que toca às práticas ambientalmente corretas, releva o já descrito quanto à sustentabilidade ambiental é à proteção do meio ambiente.

Contribuindo para a inclusão social, o CHS desenvolveu uma componente associada ao apoio à formação pré e pós graduada em articulação com instituições de ensino e formação profissional.

O CHS, E.P.E., é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do regime jurídico do setor empresarial do Estado e das empresas públicas e do artigo 18º do anexo da Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro.¹⁰

O CHS tem por objeto principal a prestação de cuidados de saúde à população residente na sua área de intervenção, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e aos beneficiários dos subsistemas de saúde ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde e a todos os cidadãos em geral.¹¹

Ciente da importância do apoio à Investigação como vetor de transformação o Conselho de Administração do Centro Hospitalar tem vindo a reforçar esta atividade integrando-a na definição da sua estratégia de desenvolvimento.

O CHS dispõe de um Gabinete de Apoio à Investigação, e em 2013 foram realizados diversos ensaios clínicos e estudos correspondentes a 68.164,83 €, conforme quadro a seguir apresentado.

Verbas Recebidas Ensaios Clínicos Anos 2011, 2012 e 2013

| Serviço | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------------------------|------------|-----------|-----------|
| Anestesiologia | | | 7.266,00 |
| Ginecologia Obstetrícia | | | 10.100,00 |
| Infeciologia | | | 2.203,75 |
| Dermatologia | | 6.120,00 | |
| Gastroenterologia | 7.200,00 | 0 | 3.250,00 |
| Neurologia | 26.655,84 | 9.895,00 | 14.660,75 |
| Oncologia médica | 50.670,00 | 22.598,00 | 1.400,00 |
| Nefrologia | 9.084,84 | 10.810,21 | |
| Patologia Clínica | 345 | | |
| Cardiologia | 41.975,55 | 11.943,00 | 29.284,33 |
| Totais | 135.931,23 | 61.366,21 | 68.164,83 |

No domínio da investigação, da inovação, do desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo, destacam-se também o investimento em sistemas de informação e comunicação.

Ao nível dos sistemas de informação salientam-se como de maior relevância as ações, anteriormente indicadas, englobadas no Plano Estratégico 2013/2015.

⁹ Estratégia de Melhoria da Qualidade do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

¹⁰ Número 1 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 244/2012, de 9 de novembro.

¹¹ Número 1 do artigo 2º do anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 244/2012, de 9 de novembro.

Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

Hospital de São Bernardo
Hospital Ortopédico Sant'ago do Outão

O Conselho de Administração continua empenhado na implementação de ações conducentes à melhoria dos serviços prestados e à obtenção da sustentabilidade gradual do Centro Hospitalar de Setúbal, tendo submetido

à tutela um plano de ajustamento, para o triénio de 2013 a 2015, prevendo-se, neste período, equilibrar o resultado operacional e o EBITDA.

Para além das ações descritas, parece-nos ser necessário reanalisar a forma de pagamento de serviços prestados pelo CHS, a nosso ver desajustada face à diferenciação técnica de alguns serviços com elevada componente de despesa associada, em especial nas áreas de Oncologia Médica, Infeciologia, Cardiologia, e Neurologia. Neste contexto, o Conselho de Administração efetuou também um conjunto de propostas de sensibilização junto da tutela no sentido da obtenção da revisão do modelo de financiamento que lhe está atribuído.

Assim, para além das medidas de inovação e/ou de reorganização interna, o CHS prevê:

- Reforçar a complementaridade com o Centro Hospitalar Barreiro Montijo e com o Hospital Garcia de Orta ao nível da urgência e em algumas especialidades programadas, designadamente urologia, otorrinolaringologia, oftalmologia e cirurgia plástica e reconstrutiva possibilitando a cobertura, todos os dias da semana, da oferta num ou noutro hospital;
- Melhorar, promover e dinamizar a articulação com as redes de cuidados de saúde primários, promovendo o acesso da população aos cuidados de saúde diferenciados;
- Desenvolver um trabalho de articulação interna e externa no âmbito dos cuidados continuados de saúde, quer através de uma gestão eficaz de altas de internamento, quer na aposta na vertente do internamento de convalescença, quer ainda em articulação com as unidades hospitalares da península de Setúbal no âmbito dos cuidados de reabilitação.

Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo

O Centro Hospitalar de Setúbal, EPE recebeu, no dia 07 de maio de 2014, a Informação n.º 505/2014, de 10 de abril, da Direção Geral do Tesouro e Finanças, sobre a aprovação do Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2012.

Neste contexto, irá proceder à implementação das recomendações constantes no referido documento.

Código de Ética

O [Código de Ética](#) do CHS aprovado por despacho do Conselho de Administração a 7 de Outubro de 2009 (disponível em <http://www.chs.min-saude.pt>, é composto por duas partes, a primeira enunciando princípios e valores, e uma segunda respeitante ao Código de Conduta, relativo a comportamentos esperados e promovidos na instituição. No global, o objetivo do Código de Ética do CHS é a definição dos princípios de ética essenciais que se pretende constituam pontos de referência, que orientem a tomada de decisão. Na sequência desta formulação visa-se consolidar relações de confiança com os clientes internos e externos, clarificar as regras de conduta e explicitá-las aos cidadãos bem como cimentar a vivência e a partilha de princípios e valores comuns.